

RICŒUR EM COIMBRA

RECEÇÃO FILOSÓFICA
DA SUA OBRA

MARIA LUÍSA PORTOCARRERO
JOSÉ BEATO

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

O QUE NOS FAZ PENSAR: PAUL RICŒUR NA ESCOLA DO BIRANISMO

WHAT MAKES US THINK: PAUL RICŒUR IN THE SCHOOL OF BIRANISM

Luís António Umbelino¹

Resumo:

Situando-se no contexto do célebre diálogo entre Ricœur e Changeux, o presente trabalho assume como ponto de partida o tema da ética deliberativa ricœuriana em vista dos âmbitos da genética e das neurociências, enquanto tais âmbitos renovam o sonho antigo de “modificação do corpo” e de manifestação integral do pensamento. É nosso objectivo analisar o modo como Ricœur denuncia os equívocos sobre os quais se prossegue a ligação de fundo entre tais desígnios e, ao mesmo tempo, mostrar que tal crítica tem uma raiz que se encontra nos textos, a este respeito percussores, de Maine de Biran.

Palavras-chave: Ricœur; Biran; corpo; causa.

¹ lumbelino@fl.uc.pt

Professor Auxiliar da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Tem publicado, em Portugal e no Estrangeiro, nas áreas da Filosofia Reflexiva Francesa (nomeadamente sobre a obra de Maine de Biran), da Fenomenologia Francesa (em particular sobre M. Merleau-Ponty) e da Hermenêutica Filosófica (com trabalhos sobre a filosofia de P. Ricœur). Organizam-se estes trabalhos em redor de dois eixos principais de interesse: o contexto de uma filosofia do corpo e da corporeidade e o campo de uma investigação filosófica do espaço e da espacialidade.